

## **Federais planejam 5 novos campi em SP**

Unifesp estuda a implementação de quatro unidades, enquanto o MEC negocia um terreno para a UFScar

Para reitor da Unifesp, projetos não são de curto prazo para evitar abrir unidades com infraestrutura precária

O Estado de São Paulo poderá abrigar nos próximos anos mais cinco novos campi de universidades federais.

O Ministério da Educação está negociando uma área no Vale do Ribeira, no sul do Estado, para abrigar mais uma unidade da UFSCar.

Já a Unifesp estuda a implementação de quatro novos campi, dois na região metropolitana e dois na capital.

Por enquanto, o único garantido é o de Osasco, afirma o reitor da instituição, Walter Manna Albertoni.

Lá, serão oferecidos os cursos de administração, economia, ciências atuariais, contabilidade e relações internacionais. Se tudo correr bem, o início das aulas será já no ano que vem.

Em um dos dois novos campi da capital, o projeto é instalar um curso de direito com poucas vagas e ênfase em questões de saúde, em Santo Amaro (zona sul).

O outro ficaria na zona leste, em um terreno em Itaquera que seria cedido pela Prefeitura de São Paulo.

O quarto novo campus ficaria em Embu das Artes. No local, poderiam ser oferecidos cursos das áreas de artes, como música e teatro.

O reitor ressalta, no entanto, que os projetos para a capital e para Embu não são para o curto prazo.

Caso não exista a estrutura adequada para os cursos de graduação, serão oferecidas no local apenas atividades de extensão universitária.

### **RITMO LENTO**

O motivo da cautela, de acordo com Albertoni, é evitar repetir a inauguração de unidades com infraestrutura precária, como ocorreu nos campi de Santos e Diadema.

"Sei da dificuldade que seria exigir toda a estrutura pronta antes de abrir as vagas", afirma. "Mas, daqui para frente, o ritmo será bem mais lento."

De 2005 até agora, a Unifesp, que tinha apenas uma unidade na capital, abriu novos campi em Guarulhos, Diadema, Santos e São José dos Campos.

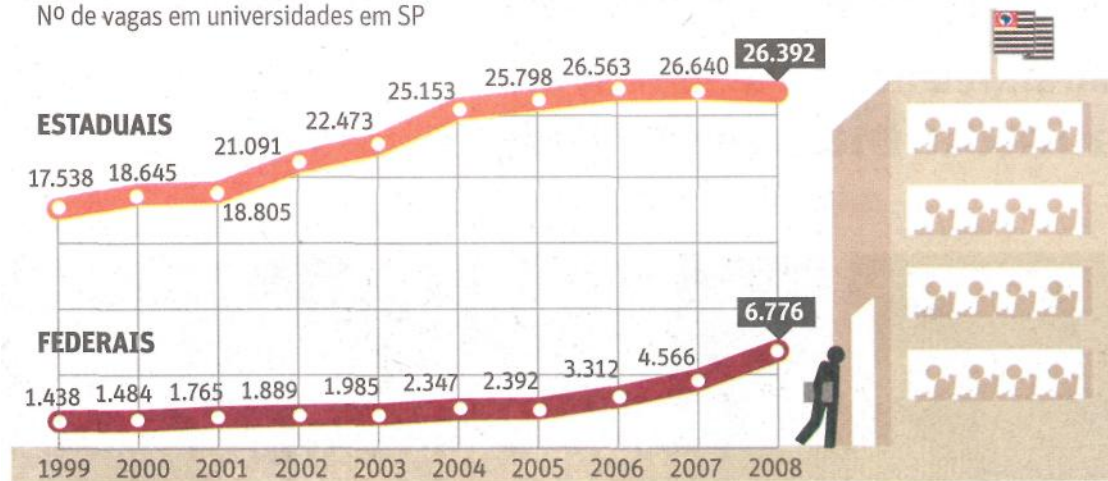
A quantidade de cursos e alunos também aumentou na universidade. O número de graduações passou de cinco para 26, e o de alunos, de 1.100 para 6.800.

## UNIVERSIDADES PÚBLICAS EM SP

Estado tem a menor proporção de vagas por aluno do ensino médio

### VAGAS NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO DE SP AUMENTOU....

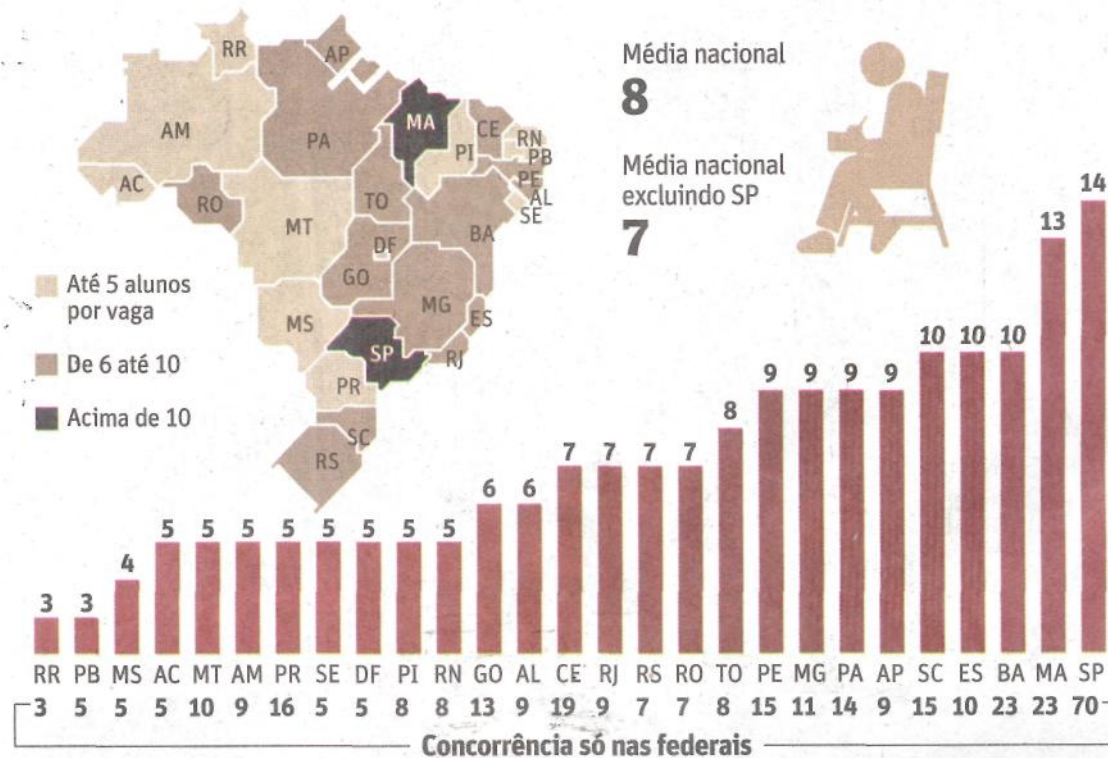
Nº de vagas em universidades em SP



... MAS ESTADO CONTINUA COM O MAIOR DEFICIT DE VAGAS NO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO

### Concorrência nas universidades federais e estaduais

Nº de alunos no último ano do ensino médio para cada vaga em universidade no próprio Estado



Fonte: Dados do Inep/MEC, tabulação da Folha

## País deve investir em áreas pobres, diz consultor

A expansão das universidades públicas em São Paulo divide especialistas.

Para Oscar Hipólito, ex-diretor do Instituto de Física da USP de São Carlos e consultor de ensino superior, a União deve investir em regiões pobres, já que muitos alunos de SP podem pagar para estudar.

Já para Carlos Henrique de Brito Cruz, diretor científico da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa de SP), a falta de uma grande universidade federal no Estado prejudica os alunos e a pesquisa em SP.

Para ele, há desperdício do potencial de jovens formados no quarto melhor ensino médio do país.

Gustavo Balduino, secretário-executivo da Andifes (associação das federais), por sua vez, aponta que SP é o Estado com a disputa mais acirrada porque tem menos alunos fora da escola.

Segundo o IBGE, 69% dos jovens de 15 a 17 anos em SP estão no ensino médio. Na Paraíba, menor concorrência por vaga em universidade pública do país, junto com Roraima, o número cai para 37,4%

**Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 07 jun. 2010, Cotidiano, p. C3.**

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais